

CONTABILIDADE RURAL APLICADA NA GESTÃO DAS DIFICULDADES DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE FERNANDÓPOLIS/SP

Beatriz Machado GONÇALVES¹

Eder da Silva Furukawa GODOI²

Matheus Eduardo da SILVA³

RESUMO

A contabilidade rural é uma das técnicas contábeis aplicada para o setor agropecuário, utilizada para gerenciamento de informações, levantamento de custos e despesas, que tem a finalidade de demonstrar o lucro ou prejuízo apurado no período. Entretanto, pode ser considerada uma ferramenta que contribui para minimizar os impactos gerados pela falta de conhecimento técnico e problemas com gerenciamento e controle de produtos rurais. Desta forma objetivou-se identificar as obrigações e principais dificuldades para mostrar a contabilidade rural aplicada na gestão do interesse dos pequenos produtores rurais do município de Fernandópolis/SP. Assim realizou-se uma pesquisa de campo descritiva, exploratória de caráter quantitativa e qualitativa no mês de Julho de 2017 com aplicação de um questionário, cuja amostra foi composta por 13 produtores, correspondentes a 16% dos produtores rurais cadastrados na Cooperativa de Agricultura Familiar de Fernandópolis. Constatou-se que 69% dos pequenos produtores rurais pesquisados alegaram ter conhecimento sobre a legislação vigente e 62% noção sobre as obrigações fiscais, 54% tem acesso a informações e recursos tecnológicos, e 61% já utilizam de algumas das técnicas contábeis para controle das propriedades. Contudo 46% afirmaram ter grandes dificuldades com aplicação de preço, vendas, controle de custos e produção de mercadorias. Logo a contabilidade rural quando aplicada corretamente na gestão do interesse dos pequenos produtores pode tornar-se uma ótima opção para o gerenciamento de qualquer propriedade.

Palavras Chave: Contabilidade Rural. Gestão. Dificuldades. Pequeno Produtor.

¹ Beatriz Machado Gonçalves– Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis

² Eder da Silva Furukawa Godoi- Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis

³ Matheus Eduardo da Silva- Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis

1 INTRODUÇÃO

Do princípio da humanidade até os dias atuais, a sociedade vem se desenvolvendo em áreas de tecnologias, medicinal, econômica e financeira, esses são alguns dos diversos campos de conhecimento em constante crescimento, sempre com um fundamento em comum, visando à melhora de vida e lucratividade. Nesse sentido, o desenvolvimento no meio agrícola e pecuário também não tem ficado para trás, com o aumento da população mundial, houve-se o aprimoramento desse setor para garantir a necessidade dessa grande demanda. O agronegócio é um conjunto de ações que envolvem o trabalho no campo até a comercialização final, pode ser definida também como uma gestão rural com técnicas e conhecimento específicos para o melhoramento e aprimoramento da produção em larga escala.

Considerando a evolução dessas áreas e técnicas, vemos que a contabilidade rural é um ramo da contabilidade pouco explorado pelos grandes e pequenos agricultores e pecuaristas. Segundo Carneiro (1933), contabilidade rural é a especialização da contabilidade que se ocupa dos atos e fatos administrativos das empresas rurais. A contabilidade rural é uma técnica usada como concordância com a legislação do país e também uma aliada na gestão, porém por sua complexidade muitos agricultores não utilizam esse recurso como uma forma de gestão. Os pequenos produtores rurais na sua maioria são os mais prejudicados neste quesito, por falta de recursos, conhecimentos e a distância geográfica, algumas técnicas não são aplicadas pela desinformação do produtor, assim prejudicando a principal fonte de rendimento das famílias rurais.

Ao analisar os aspectos de produtividade e gerenciamento de recursos dos pequenos produtores rurais, percebeu-se à necessidade de uma pesquisa de campo para mensurar as principais dificuldades encontradas, assim contribuindo para uma solução da problematização levantada. A relevância principal é mostrar que contabilidade rural não é apenas uma obrigação fiscal exigida pela legislação vigente, e sim uma auxiliar para os pequenos produtores no gerenciamento da sua produção e na tomada de decisões. Acredita-se que ao assimilar as informações obtidas por meio de pesquisas de campo é possível concretizar as melhores formas de gestão que a contabilidade poderá fornecer ao produtor rural, tendo em vista o melhor aproveitamento do patrimônio.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar as obrigações e principais dificuldades para mostrar a contabilidade rural aplicada na gestão do interesse dos pequenos produtores rurais do município de Fernandópolis/SP.

2.2 Objetivos Específicos

- Investigar as dificuldades dos pequenos produtores rurais do município de Fernandópolis/SP
- Avaliar as obrigações específicas exigidas pela legislação atual.
- Aplicar as informações contidas na exigência da legislação para amparar os principais problemas encontrados e auxiliar na gestão do interesse.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, exploratória de caráter quantitativa e qualitativa.

Uma pesquisa tem o objetivo de recolher dados sobre as características dos pesquisados, assim a pesquisa foi desenvolvida por meio de questionário com a finalidade de observar e analisar os fatos de forma a entender o problema pesquisado.

Analisando o questionamento do tema levantado, o melhor tipo de pesquisa é descritivo e com meios de desenvolvimento bibliográfico e de campo, neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, e registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. (ANDRADE, 2006, p. 124).

A aplicação da pesquisa foi realizada com uma amostra de treze produtores rurais moradores, domiciliados na zona rural do município de Fernandópolis/SP cadastrados na Cooperativa de Agricultura Familiar de Fernandópolis, com dificuldades na aplicação da contabilidade e gerenciamento dos recursos, que representam dezesseis por cento do total dos produtores cadastrados.

A seleção dos pesquisados foram os produtores rurais de pequeno porte do município de

Fernandópolis-SP, em uma área de aproximadamente 5 km de distância do centro urbano da cidade. Foram selecionados os produtores cadastrados na Cooperativa de Agricultura Familiar de Fernandópolis, que utilizam a agricultura e/ou pecuária como uma das formas de rendimentos, apenas considerados pequenos produtores, os pesquisados que não se enquadraram nesses quesitos ficaram fora da pesquisa.

O procedimento realizado para coleta de dados para obter informações sobre o tema proposto foi o questionário entregue aos produtores rurais pessoalmente no local da pesquisa, no período de 01/07/2017 a 31/07/2017, contendo dez perguntas sobre as dificuldades encontradas na gestão de seus negócios, sendo nove perguntas fechadas e uma pergunta aberta.

A definição de produtor rural segundo o Sebrae (2016) é pessoa física ou jurídica que explora a terra, por meio da agricultura, da pecuária, da silvicultura, do extrativismo sustentável, da aquicultura, além de atividades não agrícolas, respeitada a função social da terra. Porém o modo de preparar a terra e cuidar dos animais não é a única preocupação que precisa ser dominado pelos pequenos produtores rurais. A velocidade das informações, globalização e crescimento da demanda faz com que esse profissional procure qualificação técnica para aumentar a produtividade e também para entender termos contábeis como patrimônio rural e líquido, ativo e passivo, itens que formam a base financeira da propriedade.

A falta de informações, o acesso restrito e dificuldade com equipamentos de informática acabam se tornando um dos problemas levantados pelos produtores, pois se utilizassem desses meios poderiam expandir sua produção, melhorar o gerenciamento de recursos e tornar-se mais atuante no mercado. Segundo Souza (2013) ainda se observam dificuldades para a produção e conversão de novos agricultores, e para implantar a legislação, como a falta de regras para registro de insumos.

O conhecimento vago sobre os termos e legalidade faz com que o produtor rural não conheça quais as vantagens legais para a sua produção, assim o tornando informal e impedido de participar ativamente no mercado financeiro. A falta de registros como o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), inscrição municipal/estadual e selo de inspeção sanitária impede o produtor rural de vender seu produto para lojas, supermercados e comércio em geral, restringindo ainda mais seu local de venda e faturamento. Afirma Sebrae (2016) que a desvantagem do produtor rural não possuir o CNPJ Rural é o não reconhecimento de personalidade jurídica rural o que impede a abertura de contas bancárias, comercialização e participação em financiamentos e

empréstimos exclusivos para o ramo.

Com a regularidade o produtor rural pode solicitar emissão de nota fiscal junto a Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo que afirma haver vários benefícios. A solicitação do pedido de talão de nota fiscal ou nota fiscal eletrônica só é autorizada caso o produtor esteja em conformidade legal. Conforme portaria CAT 153, de 09 de novembro de 2011 instituído pela própria Secretaria da Fazenda do Estado o produtor rural que tem um sistema informatizado para controle e gerenciamento de créditos de ICMS. Mais uma das vantagens da formalidade do produtor que com esses recursos tem o retorno de crédito de ICMS, e assim aumentar o seu rendimento e lucro.

Com base na legislação do Novo Código Civil (NCC) as normas de regularidade do produtor rural são essenciais para a formalização e assim assegura-se de direito garantindo pela Constituição Federal. A documentação necessária para a formalização e regularidade é o cadastramento no CNPJ, inscrição municipal/estadual e registros nos controles de inspeção sanitária.

Conforme Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995 define:

Art. 18. O resultado da exploração da atividade rural apurado pelas pessoas físicas, a partir do ano-calendário de 1996, será apurado mediante escrituração do Livro Caixa, que deverá abranger as receitas, as despesas de custeio, os investimentos e demais valores que integram a atividade. (Lei nº 9.250, 1995)

A escrituração do livro caixa rural é o lançamentos de todas as operações financeiras ocorridas na propriedade. Os documentos da escrituração assim como os livros caixa rural podem ser solicitados como prova de rendimentos, faturamento, requerido por algum órgão do governo, pois isso a importância de guardar todas essas documentações não prazo máximo exigido por Lei. Após o lançamento e apuração o produtor rural tem a opção de fazer o recolher o Documento de Arrecadação das Receitas Federais (DARF) mensalmente ou anualmente no final do exercício.

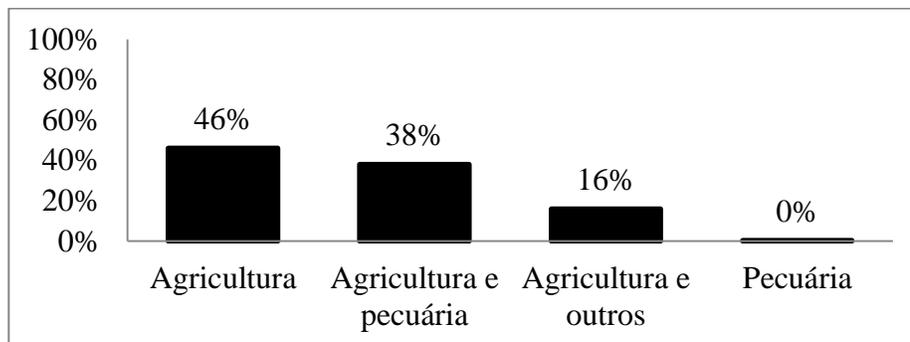
5 RESULTADOS/ DISCUSSÃO

Após a pesquisa de campo realizada, alcançou-se a resposta para o questionamento levantado. Foram pesquisados treze produtores rurais que corresponde a dezesseis por cento dos produtores cadastrados na Cooperativa de Agricultura Familiar de Fernandópolis, do total que são

cadastrados oitenta produtores rurais.

De acordo com o questionamento levantado foram obtidos os seguintes resultados, os quais serão demonstrados em gráficos.

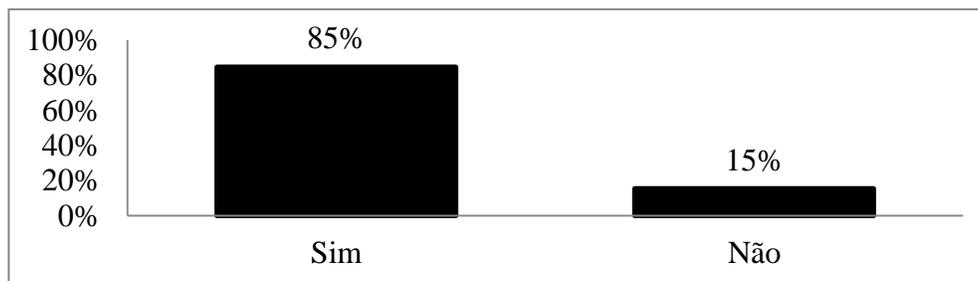
Gráfico 1- Ramos de atividade



Fonte: Dos próprios autores

Conforme apresentado no gráfico, vimos que 46% total dos entrevistados executam somente atividade de agricultura em suas propriedades, corroborando com esse conceito Crepaldi (2006), define que apesar do aumento da população das cidades a agricultura continua desenvolvendo um papel fundamental no desenvolvimento do país. Os outros 38% dos entrevistados realizam atividades de agricultura e pecuária, enquanto 16% exercem outras atividades não listadas.

Gráfico 2 – Uso da contabilidade para controle da propriedade

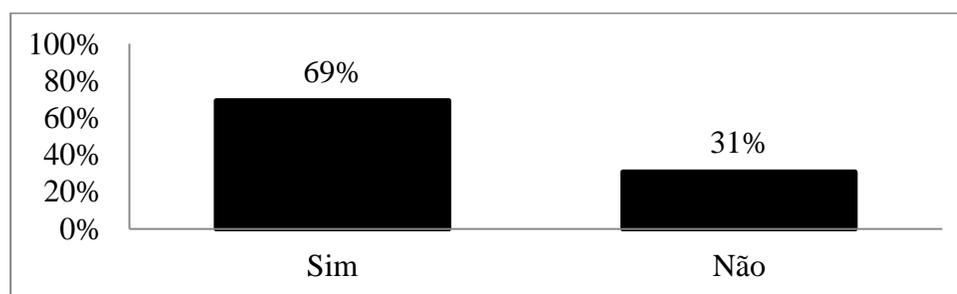


Fonte: Dos próprios autores

Dos pesquisados, 85% utilizam desse recurso para controle, mostra-se que mais da metade dos entrevistados tem acessos à ciência contábil para mensuração e controle de suas despesas, receitas e prejuízo. Apenas 15% dos entrevistados não fazem uso da contabilidade para controle de suas propriedades rurais.

Contabilidade rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores, isso acontece devido ao desconhecimento por parte desses empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionam nas tomadas de decisões. (CREPALDI, 2006, p. 62).

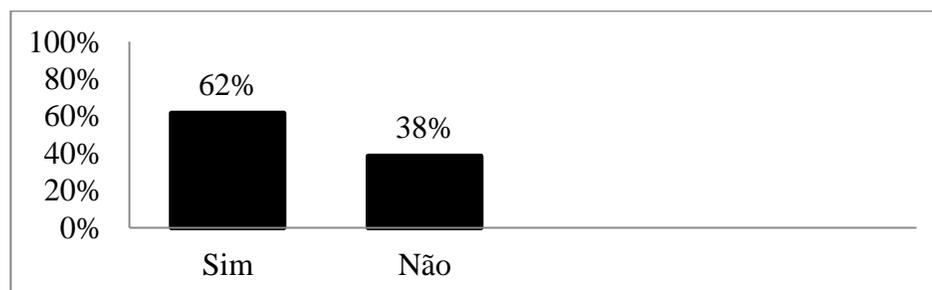
Gráfico 3- Conhecimento sobre leis e normas



Fonte: Dos próprios autores

Referente aos conhecimentos sobre leis e normas da atividade econômica 69% alegou ter conhecimento sobre as mesmas e 31% não possuem. Segundo dados informados pela Cooperativa de Agricultura Familiar a agregação à instituição são fatores importantes no compartilhamento de conhecimento de leis e normas exigidas pela classe, porem não são todos cooperados que mostra interesse neste conhecimento.

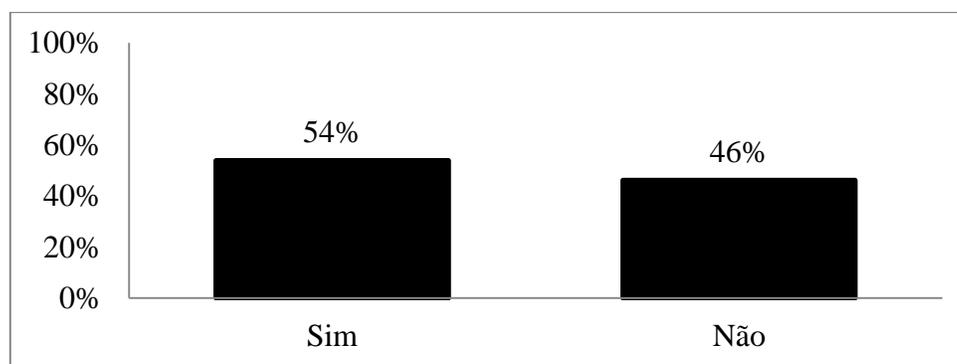
Gráfico 4- Conhece quais são as obrigações fiscais (impostos e alíquotas) adotadas para o segmento



Fonte: Dos próprios autores

Quando se trata de conhecimento sobre as obrigações fiscais exigidas para a categoria, 38% disse não saber sobre as obrigações e 62% disse conhecer suas responsabilidades. Conforme Nepomuceno (2004) as exigências legais não são a única razão da escrituração contábil, os registros e acompanhamento das transações são um dos mais importantes instrumentos de controle técnico gerencial.

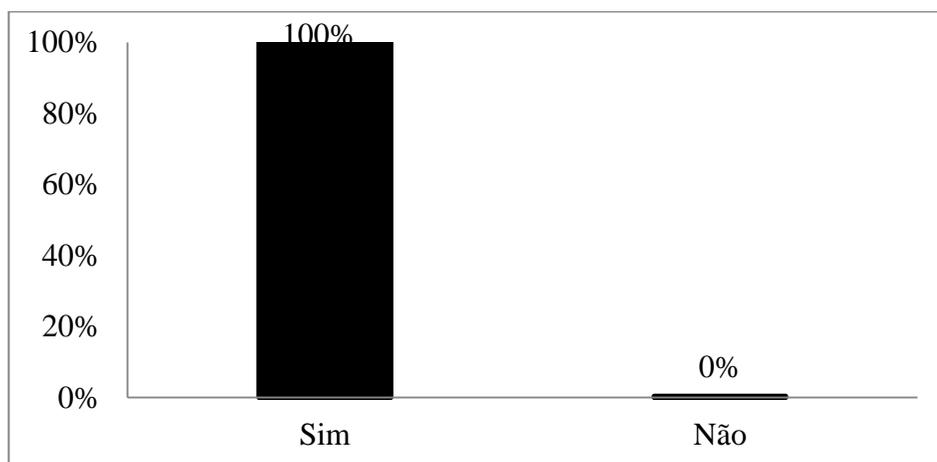
Gráfico 5- Utilização de recursos tecnológicos



Fonte: Dos próprios autores

Quase metade dos entrevistados não utilizam recursos tecnológicos e 54% utiliza desse recurso para formalização de vendas, emissão de notas fiscais e acompanhamento da legislação. De fato, pode-se relatar que “o status atual da tecnologia da informação capacita às práticas de trabalho do dia-a-dia nas organizações.” (CAMPOS, 1994, p.35). Portanto, torna-se importante o recurso tecnológico no gerenciamento da atividade rural.

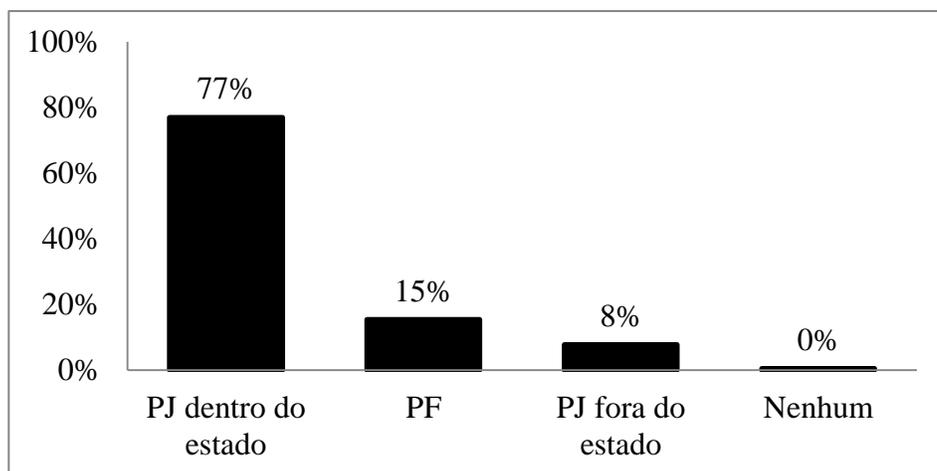
Gráfico 6- Utilização da nota fiscal paulista para formalização de vendas



Fonte: Dos próprios autores

De acordo com a pesquisa, todos os entrevistados utilizam a nota fiscal para a realização das vendas. Tal questão demonstra que todos os produtores rurais estão formalizados segundo essa legislação.

Gráfico 7- Cliente responsável pela maior porcentagem do faturamento

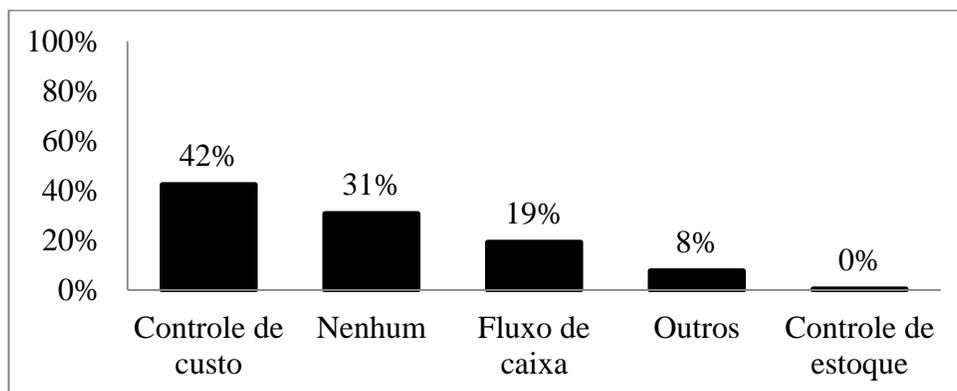


Fonte: Dos próprios autores

A maior porcentagem do faturamento dos produtores rurais é para as pessoas jurídicas dentro do estado, assim demonstra que a maioria das suas vendas são para empresas internas

revenderem suas mercadorias produzidas. Conforme (NEVES, 2003, p.206) relata “A força nas vendas agropecuária tem um papel fundamental nesse novo ambiente e agregar valor ao cliente, tornando-se um fator de diferenciação.” (NEVES, 2003, p. 206).

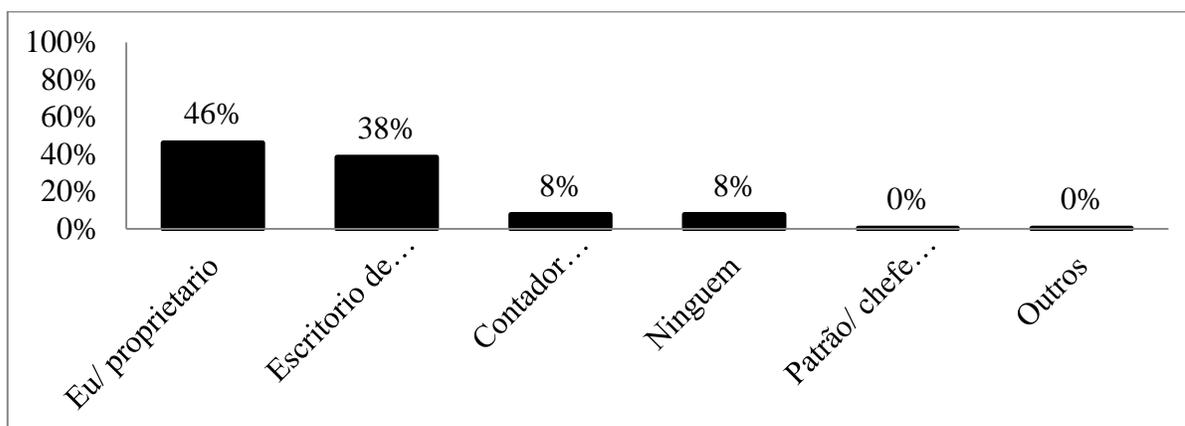
Gráfico 8- Qual o controle financeiro/ contábil utilizado para gerenciamento da propriedade



Fonte: Dos próprios autores

O controle financeiro contábil mais utilizado é o método de controle de custo conforme aponta a pesquisa, pois 38% dos entrevistados fazem uso desta ferramenta contábil para gerenciar a sua propriedade. Segundo Crepaldi (2006) o método do custo considera para efeito de registro os valores de aquisição ou os valores relativos ao custo dos ativos a serem incorporados á entidade. Desta forma, pode-se dizer que o uso desta ferramenta contribui para tomada de decisão gerencial.

Gráfico 9- Qual é o principal responsável pelo controle das informações



Fonte: Dos próprios autores

O conhecimento técnico, a sensibilidade e a competência dos profissionais responsáveis pelo diagnóstico da empresa e pela implantação do sistema contábil determinam, com certeza, grande parte do sucesso. Portanto, é sempre importante que o empresário adote uma postura bem informada, prudente e crítica na avaliação e escolha do sistema contábil que melhor se adapte à natureza das atividades de sua empresa, levando em conta seu modo de operar, sua forma de organização, constituição jurídica e dimensão patrimonial. (CREPALDI, 2006, p. 84).

Segundo a pesquisa 46% dos entrevistados são os próprios responsáveis pelo controle das informações contábeis e financeiras de sua propriedade, o que acaba por demonstrar que os participantes da pesquisa tem conhecimento sobre a real situação financeira da sua propriedade. Cinco dos entrevistados (38%) disseram que as informações são realizadas por escritórios de contabilidade e apenas um entrevistado (8%) alegou não ter ninguém que realize as informações financeiras/ contábeis da propriedade.

As principais dificuldades encontradas no controle contábil da propriedade são listadas no quadro abaixo, conforme resultado do questionamento levantado:

Quadro 1- Principais dificuldades no controle contábil

46%	Disseram ter dificuldades com preço e custo do produto, pois o valor da venda não é suficiente para cobrir os gastos levantados.
31%	Responderam não ter nenhuma dificuldade com o controle contábil da propriedade.
15%	Alegaram ter problemas para ter controle de produção de produtos.
8%	Relataram a variação de vendas como dificuldade contábil.

Fonte: Dos próprios autores

No quadro descritivo conforme a abordagem qualitativa que foi aplicada no questionário, o item mais declarado na pesquisa foi a dificuldade com preços, custo, venda e lucros. Segundo Dubois, Kupla e Souza (2006) o preço de venda do produto reflete o total do custo na elaboração do bem, neste caso, nota-se a importância da contabilização dos custos de uma maneira que sinalizam corretamente todos os insumos utilizados.

CONCLUSÃO

As propriedades rurais no mundo atual em que vivemos necessitam da contabilidade rural como ferramenta de gestão e gerenciamento para viabilizar sua área de trabalho, assim deixar de lado todos os aspectos tradicionais que rodeia este campo e utilizar das novas técnicas e tecnologias para que o sistema contábil faça parte desse processo.

Após a pesquisa detectou-se que em relação a fins fiscais e legislação atual os pequenos produtores estão cientes e entendem sobre suas obrigações, a integração entre cooperados e acesso a informações cada vez mais fácil são fatores que reforça o conhecimento legislativo, porém percebe-se que são grandes as dificuldades dentro de sua propriedade, relacionado com custos e gastos, que acaba sendo maiores que o preço de venda praticado.

Observou-se que a contabilidade rural se destaca e supera os obstáculos que existe na modernização, já que a mesma visa aumentar os lucros e auxiliar em necessidades de mudança por parte dos produtos rurais para alcançar melhores resultados de produtividade e rentabilidade e, com isso garantir sucesso na sua atividade, na tomada de decisões rápidas e assertivas.

O sucesso está ligado a uma gestão eficiente, pois nota-se a existência de uma carência nas propriedades rurais, no que se refere à contabilidade rural, o que de forma geral contribui e acaba por prejudicar todo o processo. As mudanças tecnológicas e da economia globalizada, exige qualificação dos gestores para adequar-se a esta nova mentalidade do mercado e torna-se competitivo, é preciso adotar medidas contábeis que possibilita aumentar a produtividade e reduzir os custos.

Ressalta-se ainda que a contabilidade rural se desenvolve dentro de critérios bastante tradicionais. Mas mesmo diante deste empasse é possível utilizar a contabilidade como fonte de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão. Logo, pode-se afirmar que a contabilidade rural aplicada na gestão do interesse dos pequenos produtores rurais

do município de Fernandópolis desempenha grande papel na propriedade, tornando-se uma ferramenta que pode auxiliar a empresa rural a acompanhar as mudanças e evolução do setor. Diante o exposto neste trabalho sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, mas considera-se importante que o numero da amostra também seja maior, pois poderá contribuir de fato para conhecer a realidade do município de Fernandópolis no que se refere ao conhecimento e uso da contabilidade rural na gestão.

ABSTRACT

Rural accounting is one of the accounting techniques applied to the agricultural sector, used for information management, cost and expense analysis, which has the purpose of demonstrating the profit or loss determined in the period. However, it can be considered a tool that contributes to minimize the impacts generated by lack of technical knowledge and problems with management and control of rural products. In this way, the objective was to identify the obligations and main difficulties to show the rural accounting applied in the management of the interest of the small rural producers of the municipality of Fernandópolis / SP. A descriptive and exploratory field research was carried out in July 2017 with the application of a questionnaire. The sample was composed by 13 producers, corresponding to 16% of the rural producers registered in the Cooperativa de Agricultura Familiar Fernandópolis. It was found that 69% of the small rural producers surveyed claimed to have knowledge about current legislation and 62% of tax obligations, 54% access to information and technological resources, and 61% already use some of the accounting techniques for property control. However, 46% said they had great difficulties with pricing, sales, cost control and production of goods. Rural accounting, when applied correctly in managing the interest of small producers, can become a great option for the management of any property.

Keywords: Rural Accounting. Management. Difficulties. Small Producer.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CARNEIRO, J. **Tratado de contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Calvino, 1993.
- CAMPOS, M.P.C.F. **Os sistemas de informação e as modernas tendências da tecnologia e dos negócios**. São Paulo: Rae, 1994.
- CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Gestão de recursos no campo ainda é um desafio para contabilidade**. 2010. Disponível em: <<https://cfc.jusbrasil.com.br/noticias/2407063/gestao-d-recursos-no-campo-ainda-e-desafio-para-a-contabilidade.html>>. Acesso em: 31 mai. 2017.
- CREPALDI, S.A. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **População, residente, por situação de domicílio – Brasil**. 2010. Disponível em: <<http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-povo/caracteristicas-da-populacao.html>>. Acesso em: 22 mar. 2017.
- MARION, J. C. **Contabilidade rural**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARION, J. C. **Contabilidade rural**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MATOS, D. S., **Governança eletrônica na administração pública**. São Paulo: Companhia de Letras, 2000.
- NEVES, M. F., CASTRO, M.F. **Administração de Vendas: mudanças no ambiente de vendas e insumos agropecuários**. São Paulo: Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, N. C. **Contabilidade do agronegócio: Teoria e pratica**. 2. ed. Curitiba: Atlas, 2010.
- PORTAL DE CONTABILIDADE. **A contabilidade nas operações rurais**. 2016 Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidaderural.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2017.
- SANTOS, F. **A contabilidade básica**. São Paulo: Clube de Autores, 2011.
- TINOCO, J. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SANTOS, J.A., PARRA, D. F. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Futura, 2013.
- MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.